



Relação entre uso de plantas medicinais e qualidade de vida de graduandos de Farmácia da região sul do Brasil

Autor(res)

Larissa Delmonego
Celina Pereira
Jaqueline Heerd
Maria Luiza Gorski Cesar
Simara Nascimento Dos Santos

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE

Resumo

Introdução: O uso de plantas medicinais é muito difundido no Brasil devido a sua grande biodiversidade. Na região sul do país é possível observar o predomínio de uso para o tratamento de distúrbios gastrointestinais, de ansiedade e de sono entre graduandos de farmácia.

Objetivos: Levantar dados quanto ao uso de plantas medicinais por graduandos de farmácia, considerando suas principais indicações e formas de uso e como o uso está associado à qualidade de vida dos entrevistados.

Metodologia: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob nº 6.078.260, sendo uma pesquisa de caráter quantitativo de um estudo observacional e transversal. Para obtenção de dados foi aplicado questionário online aos graduandos do curso de Farmácia das cidades de Rio Grande/RS e Joinville/SC, regiões do sul Brasil.

Resultados: Entre os entrevistados, 75,7% relataram utilizar plantas medicinais, sendo as plantas mais citadas o boldo, a camomila, a hortelã e o guaco, respectivamente. Quanto à indicação de uso, destacou-se o tratamento de distúrbios gastrointestinais, de ansiedade e do sono. Ao serem questionados sobre qualidade de vida, 29,7% dos entrevistados definiram como nem boa nem ruim, já sobre a qualidade do ambiente físico em que estão inseridos, 44,6% relataram estar mais ou menos satisfeitos. Sobre qualidade de sono, 24,3% relataram insatisfação e quanto à frequência do aparecimento de sentimentos negativos, como ansiedade e mau humor, 56,8% relataram sentir-se assim algumas vezes e 21,6% relataram esses sentimentos como frequentes.

Conclusão: É possível observar uma predominância de espécies de plantas e indicações de uso, bem como associá-los com a qualidade de vida relatada por parte dos entrevistados, uma vez que distúrbios gastrointestinais, de humor e de sono podem estar correlacionados com a qualidade de vida dos indivíduos, destacando-se assim o uso do boldo e da hortelã em quadros gastrointestinais e da camomila em quadros de ansiedade, insônia e com ação calmante.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular